



# COMANDO DA AERONÁUTICA

## CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



### ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

### RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

#### 1. Informações Factuais

##### 1.1. Informações Gerais

##### 1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
016/A/2014	21/JAN/2014 - 20:10 (UTC)	SERIPA IV	A-016/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	FALHA DO MOTOR EM VOO	20°35'08"S	054°36'09"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE TERUEL	CAMPO GRANDE	MS	

##### 1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-AVC	CESSNA AIRCRAFT	150J
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
DUMONT ESCOLA DE AVIAÇÃO	PRI	INSTRUÇÃO

##### 1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

## 2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Teruel, MS (SSIE), com um instrutor e um aluno a bordo, a fim de realizar um voo de instrução de toque arremetida.

Durante o voo, na arremetida após um pouso, a aeronave apresentou perda de potência do motor.

O instrutor assumiu os comandos e resolveu realizar um pouso de emergência na lateral direita do prolongamento da cabeceira oposta.

Houve o primeiro choque da aeronave contra uma cerca, e, após, a aterragem brusca.

A aeronave pilonou após o contato contra o solo .

A aeronave teve danos substanciais na bequilha, no conjunto de hélices e no motor.

O piloto e o aluno saíram ilesos.

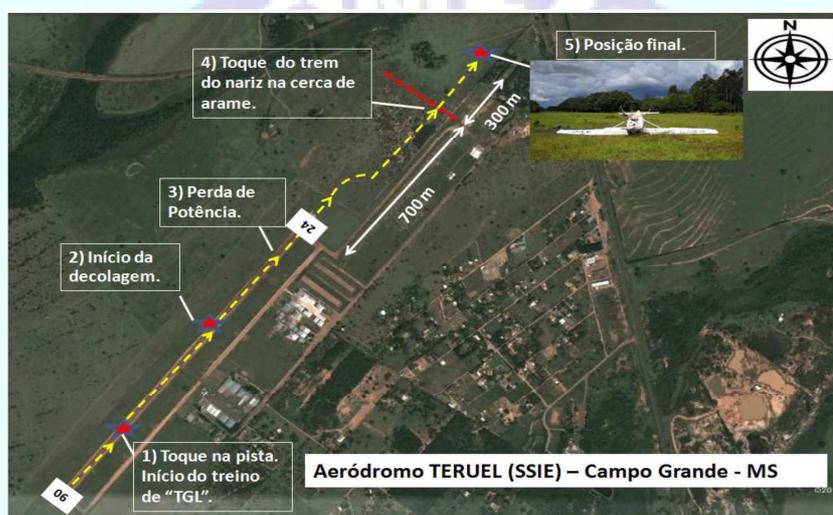


Figura 1 - Croqui da dinâmica do acidente.

## 3. Comentários

O piloto reportou aos investigadores, durante a Ação Inicial, que ao verificar a queda de potência da aeronave, durante a arremetida, tomou a decisão de pousar na lateral da pista do aeródromo.

Informou, ainda, que não havia realizado os procedimentos previstos em *checklist* para o caso de falha do motor em voo.

O *checklist* da emergência determinava o acionamento do ar quente para o carburador e o piloto não acionou o aquecimento do carburador.

De acordo com o *Meteorological Aerodrome Report* (METAR) da hora, havia presença de chuva na região do aeródromo, o que foi confirmado por duas testemunhas que presenciaram a ocorrência.

Esta condição meteorológica é uma das variáveis que pode contribuir para a formação de gelo no carburador, ainda que não comprovado no caso dessa ocorrência.

Durante a Ação Inicial, mecânicos de manutenção aeronáutica acionados pelo operador, acompanhados por investigadores realizaram testes no motor da aeronave e

não conseguiram identificar outro fator que pudesse justificar a perda de potência no motor da aeronave acidentada.

Havia 75 litros de combustível remanescente nos tanques.

As cadernetas de célula, motor e hélice estavam com as escriturações atualizadas.

A aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade válido.

### 3.1 Fatores Contribuintes

- Esquecimento do piloto.

### 4. Fatos

- a) a aeronave decolou de SSIE, com um instrutor e um aluno a bordo, a fim de realizar um voo de instrução de toque arremetida;
- b) durante o voo, na arremetida após um pouso, a aeronave apresentou perda de potência do motor;
- c) o instrutor assumiu os comandos e resolveu realizar um pouso de emergência na lateral direita do prolongamento da cabeceira oposta;
- d) não foram realizados os procedimentos previstos em *checklist* para o caso de falha do motor em voo
- e) houve o primeiro choque da aeronave contra uma cerca, e, após, a aterragem brusca, a aeronave pilonou;
- f) a aeronave teve danos substanciais na bequilha, no conjunto de hélices e no motor; e
- g) o piloto e o aluno saíram ilesos.

### 5. Ações Corretivas

O operador foi orientado pelo SERIPA IV a observar rigorosamente os procedimentos previstos em *checklist* e atentar para as informações meteorológicas no planejamento dos voos.

### 6. Recomendações de Segurança

Não há.

Em, 22 de agosto de 2014.

